

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE 04 ESPÉCIES ARBÓREAS PLANTADAS EM UMA NASCENTE EM RECUPERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO – MS

GONÇALVES, Cassiana de Aquino¹ (cassiana_aquino@hotmail.com); **CASTILHO**², **Selene Cristina de Pierri** (selenecastilho@gmail.com); **SILVA**¹, **Thaís Tagliati** (thaistagliatimms@hotmail.com); **ROSSET, Jean Sérgio**² (jsrosset@hotmail.com); **MARRA**², **Leandro Marciano** (marra@uems.br).

¹Discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo

²Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo

O monitoramento das áreas em processo de restauração é uma das etapas essenciais do processo, visto que o mesmo permite analisar continuamente como a área degradada está reagindo aos tratamentos que lhe são aplicados. O objetivo do presente trabalho foi analisar e monitorar o crescimento de espécies arbóreas nativas, visando a recuperação de nascentes em estado de degradação. O experimento foi realizado nas proximidades da BR 163 sentido Mundo Novo – Guaíra- PR nas coordenadas 23°57'32.09"S e 54°18'2.49"O. A área foi devidamente isolada para evitar a entrada de animais e logo iniciou-se o plantio para recuperação da nascente, onde foram plantadas 160 mudas, 40 indivíduos de cada uma das 04 espécies florestais nativas, sendo estas o Açoita Cavallo (*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.), Gabiroba (*Campomanesia xanthocarpa* O. Berg.), Ingá (*Inga laurina* (Sw.) Willd.) e Sangra d'água (*Croton urucurana* Baillon). O monitoramento do crescimento das plântulas foi realizado mensalmente através da medição do crescimento das mudas em altura (H) e diâmetro do caule na altura do solo (D). O crescimento H foi medido com auxílio de fita métrica e o crescimento D com auxílio de paquímetro digital. Os resultados encontrados em relação ao monitoramento do crescimento das espécies arbóreas são referentes a um período de 05 meses de monitoramento e indicaram que as espécies que apresentaram maior crescimento em relação a altura foram *C. Xanthocarpa* com 76,18% de crescimento e a *C. urucurana* com 70,83% e as espécies que apresentaram um menor crescimento foram *L. divaricata* com 44,25% e *Inga laurina* com 21,93% de crescimento para o período analisado. Já com relação ao diâmetro do caule as espécies que apresentaram maior diâmetro do caule foram, *Inga laurina* com 53,50% e a *C. urucurana* com 48,77%, e as espécies que apresentaram um menor diâmetro do caule foram, *L. divaricata* com 46,00% e a *C. Xanthocarpa* com 32,78%. Tais resultados são parciais, porém indicam até o presente momento que as espécies *C. urucurana* e *L. divaricata* vem apresentando resultados satisfatório de desenvolvimento na área estudada, auxiliando a recuperação e reestabelecimento do ambiente degradado”.

PALAVRAS-CHAVE; Monitoramento ambiental; restauração; espécies nativas.

AGRADECIMENTOS: À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) através do edital n° 25/2015 e a Prefeitura Municipal de Mundo Novo.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

